

AS MARINETIS...

Têm chegado, ultimamente, a esta redação, constantes protestos contra o descaso que se vem verificando nos transportes da Empresa Santo Antonio, do Sr. Firmino Mendonça, entre esta cidade e Aracaju.

As marinetis saem daqui como se os passageiros fossem sardinhas no azeite, por isso que em carros com assentos para pouco mais de trinta pessoas são emprensados cinquenta e mais viajantes, numa falta de atenção irritante à comodidade e, o que é pior, à própria vida de quem viaja.

Os protestos a que nos referimos têm razão de ser, porque raro é o dia que os ônibus trafegam regularmente, atendendo aos horários, em consequência da precariedade dos veículos.

A Inspeção de Veículos, se esta quizesse cumprir a lei, competeria as providências necessárias.

CASAMENTO

Quinta-feira, à tarde, teve lugar o casamento civil e religioso do nosso amigo Olimpio Freire Pires com D. Francisca Silveira Lima.

A residência dos nubentes, ao Largo Pedro Pires, ocorreu avultado número de amigos do casal, que foram levar cumprimentos e votos de felicidades aos recém-concorciados, os quais cumularam de gentilezas os seus convivas.

Registrando com satisfação o acontecimento, daqui consignamos os nossos cumprimentos aos nubentes.

Na Fartura, Morrendo de Fome!

HILDEBRANDO TARQUÍNIO

Nenhum brasileiro do norte, do sul ou do centro, ignora as riquezas naturais do nosso solo e a sua fertilidade, a beleza das nossas florestas e a riqueza das suas madeiras em qualidade e quantidade, a abundância variada da nossa fauna e a produtividade do nosso oceano e dos rios que banham as nossas terras.

Somos ricos até em clima, o que os outros povos só conseguem deixando a pátria, conseguimos nós, aqui mesmo, mudando apenas de região.

Nesta Cacaia só nos falta um Josué capaz de conduzir esse grande povo, já agora reduzido a párias e esfaimados, homens descrentes e revoltados, graças à incuria dos nossos governantes.

Só as donas de casa sabem e experimentam os rigores de uma economia arrazada, a braços com este maldito sistema de trustes e monopólios a que vivemos expostos, e que se estende até aos meios de transporte e ao açougue, onde vamos encontrar a principal alimentação do brasileiro, que é a carne, ambas coisas indispensáveis ao nosso sistema de vida.

Quero deixar de parte o transporte, que é tão necessário como o pão de cada dia, e cuidar agora só do problema alimentício, esquecendo também um pouco os trustes, para lembrar apenas o monopólio da carne, regime a que vivemos expostos na aquisição das 600 gramas de carne que nos é vendida por 1 quilo, que se completa com os ossos. Isso sem direito a qualquer reclamação, pois se isto acontecer, ficaremos privados do precioso alimento, sem termos para quem apelar.

Enquanto isto acontece, os nossos rios estão estivados de peixes, sem haver quem os apanhe, já por desconhecerem os métodos da pesca, já pela falta de estímulo e material apropriado para a prática da mesma. Tenho verificado isto nas minhas viagens a Pontal e fico a interrogar-me.

Será que a «Colônia de Pescadores» foi fundada no Brasil só para cortar redes de malha miuda e dar uma precária assistência médico-escolar aos seus associados?

Onde está um certo «Departamento de Caça e Pesca» que existe por aí? Será que estas organizações não têm sequer a obrigação de criar escolas de pesca e pelo menos estimular o desenvolvimento da pesca no Brasil? Se não, como justificar a existência das mesmas, onerando os cofres públicos e as algibeiras dos pobres pescadores?

E os outros, que vivem aqui à frente da coisa pública, que estão sentindo mais de perto as necessidades regionais, porque não se movimentam em favor dos lares mais desprotegidos, ora apelando para as citadas organizações, ou a quem de direito, ora estimulando a criação de empresas de pesca, como só acontece em outros Estados?

Isto, senhores administradores, não depende de orçamento, nem de voto parlamentar e tão pouco dos cofres públicos. Depende única e exclusivamente da posição elevada que Vossas Excelências exercem, e que pode influir grandemente na criação de empresas para exploração e barateamento do pescado, vindo assim atender a uma necessidade que está desafiando as vossas capacidades administrativas.

No Recife, onde o pescado chegou a custar quarenta e cinquenta cruzeiros o quilo, custa hoje, vinte e dois cruzeiros, havendo com abundância. Se isto acontece lá, porque não acontece aqui também, onde ele é vendido a trinta cruzeiros, quando em Pontal custa apenas catorze cruzeiros.

O que está faltando?

Lourival Santos Pacheco

Deu-nos ontem o prazer da sua visita a esta redação o nosso velho e prezado amigo Lourival Santos Pacheco, residente em Recife — Pernambuco, onde há vários anos é estabelecido com o ramo de Representações e Conta Própria, desta cidade, quando se encontra entre estas a

de «King Ind. e Comércio S. A.» de S. Paulo, cujos artigos horram sobremaneira a indústria nacional.

Registrando tão grata visita, desejamos ao distinto amigo Pacheco que seja coroado de pleno êxito a missão que o trouxe até nós.

ANO XXV — ESTANCIA, 8 DE ABRIL DE 1956 — N. 2.101

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

OS FESTEJOS DA MICAREME!

O Segundo Reinado de MOMO Na Estancia...

Conforme noticiamos, não passará despercebido o segundo reinado de Momo em nossa terra, pois um grupo de felizes tomou a decisão de organizar o movimento, pelo que teremos hoje um dia cheio de animação.

Nada menos de três blocos se acham preparados para saírem a tarde, mantendo como número principal o denominado «Fuzarqueiros da Santa Cruz», do bairro operário, tendo à frente decididos colaboradores do movimento.

Consta também que as zonas do Porto, do Areal e Bonfim prestarão a sua cooperação aos festejos de hoje, assim de que a Estancia apresente n'a Micareme tocada de entusiasmo.

Não será surpresa se

Carlos Santiago

Aproveitando o ensejo da sua estada entre nós, na Semana Santa, trouxe-nos a sua visita o nosso confrade Carlos Santiago, pai do Revmo. Padre José Pais Santiago, Vigário desta Paróquia. Ficamos agradecidos ao atencioso gesto daquele nosso velho amigo.

os flamenguistas da terra, com a alta do seu entusiasmo face à última e estrondosa vitória do rubro-negro no Rio, vierem também à rua num bloco que de certo muito contribuirá para a folia que já nos sacode.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas civis, comerciais e criminais.

Cinemas

São João

Hoje, em soirées: O grande filme SPARTACO. Uma história dramática e apaixonante de um indômito gladiador.

Gonçalo Prado

Soirée: SINFONIA ETERNA. Um filme alegre e divertido. Em technicolor.

Sensação em Nova - York



BIJUTERIAS BRASILEIRAS NA BROADWAY — Milhares de nova-iorquinos que transitam pela Broadway têm a atenção atraída por uma vitrina da Moore-McCormack Lines (foto), onde se achá exposta a amostra do grau de desenvolvimento de nossa indústria de adôrnos. Trata-se de variada coleção de bijuterias finas fabricadas em S. Paulo pela firma King Indústria e Comércio S. A.

Edital de convocação do Júri

Dr. Joel Macieira Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Estância, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital ficam notificados os seguintes cidadãos para comparem o tribunal do Júri, na cidade de Estância, no dia 26 de abril próximo, devendo o mesmo se reunir às 10 horas, no edifício do Paço Municipal: Alizí Cardoso, Arivaldo Silva Carvalho, Arlindo Silva, Antonio Fontes Costa Carvalho, Clédon Oliveira, Fernando de Meudonça Freire, João Libório Filho, João Rocha de Oliveira, Prof. José Dias de Oliveira, João de Sousa Oliveira, José Bezerra de Aragão Almeida, José de Oliveira Figueredo, Lourival Gomes, Luiz Alves de Lima, Manuel Brasil de Araujo, Manuel Rodrigues do Nascimento, Pedro Advincula da Cruz, Pedro Nunes de Santana, Dr. Raimundo Good Lima, Raimundo Vieira Barreto, Salomão Jasmim Janús.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Juiz que se publicasse este edital e se afixasse cópia no local de costume.

Dado e passado nesta cidade de Estância, aos 22 de março de 1956.

Eu, Eliecia Leite Pereira, Escrivã, o datilografei e subscrevo.

Joel Macieira Aguiar.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exhibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: Antonio Domingos dos Santos e Antonieta Lima de Jesus. Ele, solteiro, operário, nascido em 10 de abril de 1910, natural de Sergipe, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Domingos dos Santos e Maria Mariana; ela, também solteira, doméstica, nascida a 14 de novembro de 1921, natural de Santa Luzia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Josepha Lima de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o, na forma da lei. Estância, 28 de março de 1956.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilizado, quero, de público, manifestar a minha imensa gratidão pelas demonstrações sinceras de solidariedade à minha dor, no transe difícil da minha vida, quando da triste ocorrência do fatídico desastre que vitimou a minha extremada e inesquecível progenitora, no dia 17 de fevereiro próximo passado.

Agradeço sinceramente a todo o povo de Estância pelo seu fidalgo e caridoso acolhimento, aliás, de todos reconhecido, — as palavras de conforto, as preces públicas e particulares, e os cuidados dispensados em número incontável.

Agradeço do fundo da minha alma a solicitude comovente a a dedicação, a toda prova, dos médicos Dr. Clóvis Franco, Dr. Paulo Amarel e das piedosas Irmãs do Hospital.

Sou eternamente grato ao meu colega e irmão no sacerdócio, o Padre José de Santiago, vigário da escolhida freguezia, de Estância, pela sua grandeza de alma em atender às minhas aflições e às de minhas irmãs e parentes.

Estendo, finalmente, o meu sentimento de gratidão ao Revmo. Padre Luiz Lima, às Associações Religiosas da Paróquia, às autoridades civis e militares, ao Clero Diocesano, e principalmente ao Sr. Bispo D. Fernando Gomes, que se desvelou, como Pai e Pastor, em dar-me a mim e a todos os meus, o conforto e a resignação cristã.

A todos, portanto, que direta ou indiretamente me prodigalizaram tão vivos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, o meu eterno reconhecimento e a minha humilde prece.

Lagarto, 17 de março de 1956.

Padre José Alves de Castro.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exhibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: Augusto de Paula e Jandira Batista dos Santos. Ele, solteiro, operário, nascido a 15 de agosto de 1919, natural de Estância (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Maria do Carmo, ela, também solteira, doméstica, nascida a 8 de agosto de 1927, natural de Riachão do Dantas (Sergipe), domiciliada e residente, nesta cidade, filha de Cirilo Martins

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa confortável, sita à Praça Barão do Rio Branco, n.º 41, com boas acomodações para família. A tratar na mesma.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

dos Santos e Maria Batista dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Estância, 23 de março de 1956.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Quem Sofrer Bronquite Use "Ditubim"

Mas, não me tranquillizei, pois vinha sendo perseguido pelo fígado que também é doente incurável. Entretanto, a bronquite, combatida, que vinha sendo diariamente com 3 a 4 comprimidos de Ditubim, chegou ao extremo de não dar sinal de vida e acreditar eu que estava curado. E foi possuído de tal impressão que vivi até quando, em Outubro do ano passado, suspendi o uso de Ditubim, e logo a "bicha" voltou mais feia e tanto foi assim que, ao raiar do mês de Novembro a tal bronquite reapareceu com extranho rigôr e com ela veio o fígado e lá fui, de novo, esbarrar no leito, dessa vez sem esperança de salvação, visto que não podia alimentar-me e, sem alimentar-se ninguém vive. A essa altura eu senti não viveria mais que 15 dias. Mas, mais uma vez Deus aparcou o golpe. Ouça bem o leitor: O carroceiro Joaquim Macacheira aproximou-se de mim e segredou-me: Vosmecê use o chá de boldo e logo recuperará o seu apetite. E foi dito e feito: No terceiro dia de uso do chá de boldo o meu apetite reapareceu, recomecei a alimentar-me e agora, prezado leitor, quem me ver andar pisando firme e apumado, não exagera se disser que sou mais novo que Ozéas Lemos. Eu não digo e ponho de lado a vantagem física aparente que levo na frente desse velho camarada apenas declaro: Eu e Ozéas, no tocante às nossas idades, vamos marchando pau a pau. Eis-me que me baseio: Procedendo de Indiaroba, onde era alto plantador de caua, negociante de gado e Coletor Federal. Abalado que fui com o falecimento de minha mulher e ludido que também fui, vim esbarrar aqui, chegando no dia 8 de Janeiro de 1908, ao raiar dos 34 anos. Também Ozéas Lemos, procedendo da agricultura, nesta zona, a esse tempo, integrava a classe comerciária, nesta cidade e seu aspecto demonstrava bem que ele já teria atingido a meta de "solteirão". E, falando para mim, aliás muito compenetrado, dissera-me: muito breve abandonarei esta classe dependente porque a independência é o meu ideal e tenho capacidade para viver de conta própria.

Marçim, 28 de março de 1956.

INÁCIO SOARES

Educandário Pio XII

ACEITAM-SE alunos internos, semi-externos e externos a preços módicos. À noite o Curso Primário para adultos de ambos os sexos. Para matrículas e informações dirigirem-se à secretaria do Educandário aberta a qualquer hora do dia.

LIVROS DIDÁTICOS

Projeto Sobre Seu Uso Obrigatório

RIO, 4. — Foi apresentado importante projeto, do deputado Aurélio Viana, determinando que os livros didáticos serão obrigatoriamente usados durante quatro anos, impedindo contínuo a variar anualmente, com visíveis prejuízos para a educação de numerosas famílias. Prevê apenas a modificação dos conteúdos no caso de modificação da legislação do ensino e dos programas após ouvida a Comissão do Livro Didático. Os colégios só poderão vender livros sem qualquer finalidade de lucro. Será suspenso por dois anos o diretor do colégio que transgredir o projeto, até entregar a Mesa da Câmara.

LEIAM e assinem A ESTANCIA.

Farmácia S. José

— DE —
 R. BARBOSA & CIA. LTDA.
 Farmacêutico Responsável: Moisés de Carvalho

É a que melhor atende e Mais barato vende!

O seu proprietário tem grande satisfação em ser procurado a qualquer hora da noite em sua residência, à rua das Alegrias (em frente ao SENAI) para atender aos casos de urgência.

CAMINHOS CRUZADOS

O ruído de passos e um bom dia pronunciado quase em dueto, forçou-me a desviar os olhos do trabalho para olhar quem chegava.

Era, um casal. Ele, de cor branca, alto, forte e simpático. Apenas um bigode demasiadamente cheio, a tirar-lhe um pouco da expressão fisionômica.

Ela, também alta, tipo médio, olhos claros e bonitos, rosto bem lavado, de feições delicadas.

Ela exibia um sorriso pálido e apenado. Ela, era total a sua palidez. Em uma das mãos ela trazia uma folha de papel almasso, enrolada em forma de canudo e, receiosamente, me fez entrega da mesma para que fosse por mim lida. Mas não foi preciso. Ele mesmo me relatou a sua história, que era o conteúdo daquela folha de papel.

Ela: — Um casal que, seduzido pela ilusão de um sonho bonito, abandonou a sua terra e o seu lar, em busca de melhores dias, num ambiente mais promissor, posto pela sua imaginação, além do horizonte longínquo.

Mas, bem cedo, surgiu o desengano e morreu a última esperança. E, naquele momento, chegavam ao fim. Ela acabava de sair do hospital, operada, é desempregado e sem recursos, implorando a caridade pública, para que podessem retornar ao ponto de partida, a sua terra-mãe, ao seu casebre distante.

Olhando bem, aquela mulher, nova e simpática, eu vi diante de mim, naquele instante, a estátua do sacrifício. Os seus olhos brilhavam de maneira diferente, enquanto ela tentava, baldadamente, ocultar duas lágrimas que, pretenciosas, tentavam revelar o segredo da sua alma ferida, pela vergonha e pelo sentimento.

Mas, se não foi grande a minha dívida moeda, não foi pequeno o meu óbulo consolação, não foram pobres de injunções as minhas palavras de conforto e de carinho. E quando me estenderam as mãos para as despedidas e agradecimentos, eu os senti, mais humildes diante da minha bondade, porém mais fortes e mais dispostos para a continuação daquela jornada de sacrifício. Aquele casal aprendera a ser humilde.

E, ser humilde, é ter a luz dos olhos para as cegueiras que nos cercam, lume para os que a ventania esfarrapou, pão para as bocas da fome, é ter a porta aberta aos vagabundos do mistério.

Ser humilde é também comer o pão que a mão amiga nos estende, pôr o nosso carinho no calor dos outros lares; é levar pelo infinito, a nossa consciência, a tornar humana luz, a luz fria do Espaço.

Ser humilde é escutar atento as palavras que as outras almas dizem, de ouvido, em terra, saber ouvir o correr das águas; em suspenso, sentir em nós o tumultuar da vida, alongar-se a alma, crescer, sentir, palpar, sob a palavra que os lábios ergue, o infinito frêmito do que não foi dito.

Ser humilde é viver a vida diante de Deus, em plena e total comunicação com o que existe; é pôr a comoção dos grandes acontecimentos no episódio, mais insignificante; é apagar a banalidade da face do Ser e dar, a cada instante que passa, a presença do infinito que o anima.

E eles, aquele homem e aquela mulher, se achavam revestidos de humildade... Se das minhas mãos receberam a esmola de alguns cruzeiros, retribuíram a essa dívida dando-me a esmola de uma lição de amor e resignação, em face da vida que abate o orgulho e que dá poderes à miséria...

ELÍSIO MATOS.

Fazenda "João Dias"

ESTANCIA — SERGIPE

José Barreto Nascimento

Compras de Gado de corte e negócios outros relacionados

com o ramo

E' Muito Sério !

Quando ainda estava no Paraguai (ele hoje se encontra em Santa Cruz de la Sier-

ra, na Bolívia) o Sr. Ademar de Barros lavou o peito com um jornalista brasi-

leiro que o foi ouvir sobre as vicissitudes por que está passando. Contou a sua história, disse-se vítima da perseguição de políticos adversários e aproveitou a ocasião para tentar desfazer certas idéias a seu respeito, como por exemplo, a de que é um nababo, nadando em dinheiro. O Sr. Ademar contestou isto. E para provar que não mentia, revelou que só perden a eleição porque não conseguiu nos bancos um empréstimo de 50 milhões, enquanto o Sr. Juscelino, seu principal competidor, encontrava todas as facilidades de crédito. Por 38 milhões, o Sr. Plínio Salgado retiraria a sua candidatura. Por 20 milhões, o Partido Comunista deixaria de apoiar o candidato pessedista. Mas, como não conseguiu o empréstimo, a vitória se lhes escapou das mãos. E como explica o insucesso eleitoral.

Em qualquer país politicamente moralizado, essas declarações do Sr. Ademar virariam o mundo de pernas para o ar. Mas, no Brasil, não, ver, não acontece nada... (De "A Tarde", da Bahia, de 27/3/1956).

Apenas Um Secretário Para o PTB

NA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 7. — Tendo o novo prefeito carioca recusado nomear secretários os nomes indicados pelo PTB, este partido deliberou ficar fora do secretariado. Admite-se, porém, a possibilidade do Sr. Negrão de Lima dar, apenas, um secretário ao PTB, recaído do vereador trabalhista Fentes Romero. Outros nomes indicados o prefeito recusou.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Prefeitura Municipal da Estancia

Resumo do movimento diário da Tesouraria

No período de 16 a 31 de Março de 1956

Dia 16 — Receita 71.243,00

Saldo do dia 15 6.268,80

DESPESA 77.511,80

Saldo para o dia 19 40.628,40

Dia 19 — Receita 2.750,80

Saldo do dia 16 40.628,40

DESPESA 43.379,20

Saldo para o dia 20 29.978,10

Dia 20 — Receita 2.454,80

Saldo do dia 19 13.401,10

DESPESA 15.855,90

Saldo para o dia 21 2.110,00

Dia 21 — Receita 478,70

Saldo do dia 20 13.745,90

DESPESA 14.224,60

Saldo para o dia 22 598,60

Dia 22 — Receita 1.362,90

Saldo do dia 21 13.626,00

DESPESA 14.988,90

Saldo para o dia 23 802,20

Dia 23 — Receita 14.186,70

Saldo do dia 22 14.186,70

DESPESA 1.646,00

Saldo para o dia 24 12.540,70

Dia 24 — Receita 15.807,00

Saldo do dia 23 12.540,70

DESPESA 28.347,70

Saldo para o dia 26 22.630,00

Dia 26 — Receita 5.717,70

Saldo do dia 24 1.009,10

DESPESA 6.726,80

Saldo para o dia 27 1.507,20

Dia 27 — Receita 5.219,60

Saldo do dia 26 2.053,00

DESPESA 5.219,60

Saldo para o dia 28 7.272,60

Dia 28 — Receita 1.142,40

Saldo do dia 27 6.130,20

DESPESA 21.200,60

Saldo para o dia 31 6.130,20

Dia 31 — Receita 27.330,80

Saldo do dia 28 860,20

DESPESA 26.470,60

Saldo para o dia 2 de Abril 1.654,70

Dia 2 de Abril — Receita 26.470,60

Saldo do dia 25 28.125,30

DESPESA 21.977,50

Saldo para o dia 2 de Abril 6.147,80

Tesouraria da Prefeitura Municipal da Estancia,

em 31 de março de 1956.

Antonio Fontes Costa Carvalho

Tesoureiro

ORFANATO SÃO VICENTE

Relatório das atividades do Orfanato São Vicente, da cidade da Estância, Sergipe, durante o ano de 1955, apresentado ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Temos a satisfação de, mais uma vez, apresentar um relatório das atividades do Orfanato que dirigimos, agora referente ao ano de 1955.

Com as verbas federais recebidas, foi possível continuar, em ritmo acelerado, as obras iniciadas, as quais se apresentam como as de maior vulto executadas por uma instituição particular, nesta cidade. De fato, com o arcabouço todo pronto, parte do pavimento térreo já ladrilhado, lajes de cimento armado servindo de piso para o segundo e terceiro pavimentos, o novo edifício pertencente ao Orfanato São Vicente enche de orgulho aos que dirigem essa instituição, bem como, certamente, aos que amam esta terra.

Se na parte material a nossa instituição marcha à vanguarda das demais congêneres do Estado, podemos afirmar que, na parte educacional, é bastante elevado o grau de aproveitamento das nossas abrigadas. No mês de dezembro do ano passado, quatro dessas orfãs receberam diploma de Corte e Costura e uma, o diploma de professora. Todas as menores orfãs, em idade escolar, frequentam os vários cursos do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, desde o primário ao ginásial é normal.

Pretendemos, no ano em curso, abrir um curso de datilografia para as nossas internadas, as quais, ao saírem desse estabelecimento, estarão habilitadas a exercer profissões compatíveis com a dignidade humana.

Estamos certos de ter cumprido com as nossas obrigações e esperamos continuar a contar com a ajuda dos poderes públicos, a qual, graças a Deus, até hoje não nos tem faltado, para prosseguimento da obra que iniciamos.

Estância, 31 de janeiro de 1956.

Raimundo Silveira Sousa — Diretor
Lourivaldo Pinto Cardoso — Tesoureiro
Vandete Silveira Carvalho — Secretária

Balanco Geral referente ao exercício de 1955

Saldos em 31/12/1954:	
Caixa	496,60
Contas Correntes	105.874,80
<hr/>	
Saldos em 31/12/1955:	
Contas Correntes	268.942,40
Caixa	57.643,80
Receita, conforme documentos	696.077,40
Despesas, conforme documentos	475.862,60
	<hr/>
	802.448,80

RECEITA

Janeiro	204.708,20
Fevereiro	877,70
Março	3.428,00
Abril	111.812,00
Maio	1.070,00
Junho	4.995,00
Julho	4.451,00
Agosto	1.400,00
Setembro	325.221,30
Outubro	1.377,00
Novembro	20.900,00
Dezembro	15.837,20
	<hr/>
	696.077,40

Descriminação da receita

Subvenções diversas	662.500,00
Renda imobiliária	5.130,00
Auxílios & Donativos	11.506,00
Juros	13.720,40
Mensalidades de sócios	2.394,00
Eventuais	827,00
	<hr/>
	696.077,40

DESPESA

Janeiro	8.767,70
Fevereiro	14.727,00

SOMENTE COM FOLHA CORRIDA...

Ano XXV — Estância, 8 de Abril de 1956 — N. 2.101

A ESTANCIA

AGRADECIMENTO

NIVALDO SOARES e filhos, ainda dominados pela dor imensa que lhes causou a sentida morte do seu inesquecível sogro e avô JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA, vem pelo presente manifestar seu profundo agradecimento a todas as pessoas amigas que lhes enviaram pesames através de cartas, telegramas e o fizeram pessoalmente, bem como acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7º dia, mandada rezar pelo descanço eterno da sua alma.

Estância 30 de março de 1956.

Preito de Gratidão

Ainda dominado pela insopitável angústia que assaltou o meu triste e desolado coração de espôso amantíssimo, oriundo da perda irreparável da minha inditosa espôsa ISAURA, venho pelo presente tributar à beníssima e piedosa Irmã Madre Maria do Divino Tabernáculo, abnegada diretora do «Ginásio Sagrado Coração de Jesus» desta nobre e heráldica cidade da Estância, este meu singelo mas veraz Preito de Gratidão eterna, pelo humano e caritativo gesto que teve em mandando as jovens alunas daquele acatado educandário, formadas em quasi a sua totalidade, acompanhar os despojos da extinta até ao Cemitério local, gesto nobilitante este que muito bem definiu a santidade do seu espírito de verdadeira serva de Cristo, aliado a um grande e filantrópico coração sempre aberto para gasalhar a dor do próximo.

Assim, também, conforme o que ocorreu no dia sombrio e doloroso do sepultamento de minha pranteada e insubstituível companheira, a piedosa Irmã Madre Maria do Divino Tabernáculo, à frente das alunas do referido Ginásio, confortou-me sobremodo o coração, em vindo assistir a Santa Missa de 7º dia, resada às 6 1/2 horas da manhã, no altar mór da Igreja Matriz.

A ela, como às gentis alunas, o meu eterno agradecimento, e que o Deus Onipotente derrame sobre essas almas cristãs e generosas um aluvião de bênçãos e graças.

Estância, 31 de Março de 1956.

ATAÍDE DANTAS DE ALMEIDA.

Março	39.397,80
Abril	67.695,60
Maio	27.025,50
Junho	54.510,30
Julho	24.962,20
Agosto	15.122,80
Setembro	27.275,30
Outubro	64.152,80
Novembro	99.086,00
Dezembro	33.139,60
	<hr/>
	475.862,60

Descriminação da despesa

Prédio novo Orfanato	381.120,50
Alimentação	43.720,00
Despesas gerais	8.921,60
Capitalização	480,00
Móveis & Utensílios	5.433,50
Com. a procuradores	14.757,60
Vestuário	20.127,40
Medicamentos	1.302,00
	<hr/>
	475.862,60

Estância, 31 de janeiro de 1956.

Lourivaldo Pinto Cardoso
Tesoureiro

Vandete Silveira Carvalho
Secretário

Raimundo Silveira Sousa
Diretor

Nomeação de Petebistas

RIO 7. — Fontes oficiais afirmam que o presidente da República determinou ao ministro do Trabalho não fazer mais nenhuma nomeação de elementos indicados pelo PTB sem prévia apresentação da folha corrida dos candidatos.

A providência foi determinada pelos últimos escândalos que motivaram a exoneração de diretores nomeados para autarquias.

“A Estância” social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Amanhã:

D. Norma Gonçalves Oliveira, digna espôsa do Sr. José de Oliveira, negociante no Mercado.

No dia 12:

D. Alba Tavares Viana, virtuosa espôsa do Sr. Agenor Viana, Contador da Fábrica Piauitinga.

No dia 13:

a jovem Liolanda Cardoso, filha do nosso particular amigo Joaquim Dantas Cardoso, residente em Indiaroba.

VIAJANTES

DR. ARTUR ARAUJO. — Tendo satisfeito o desejo de matar saudades que há muitos anos lhe torturavam o coração, aqui esteve, acompanhado de sua família, durante vários dias, o ilustre e conceituado engenheiro Artur Araujo.

Ao regressar à Metrópole do País, veio trazer-nos as suas despedidas nesta redação, onde se demorou em agradável palestra, oportunidade em que nos agradeceu a notícia que demos da sua chegada.

JUVÊNCIO HILÁRIO.

— Por ter transferido a sua residência para a Capital do Estado, aonde vai empregar a sua atividade no comércio local, veio trazer-nos o seu abraço de despedida o nosso amigo Juvêncio Hilário, antigo operário téttil da Fábrica Senhor do Bonfim, o que lhe agradecemos o gesto, com os melhores votos de felicidade nas arcajuanas terras.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL